

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

CLIPPING DE NOTÍCIAS

30/08/2021



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Bom dia



FABIO GODOTTI

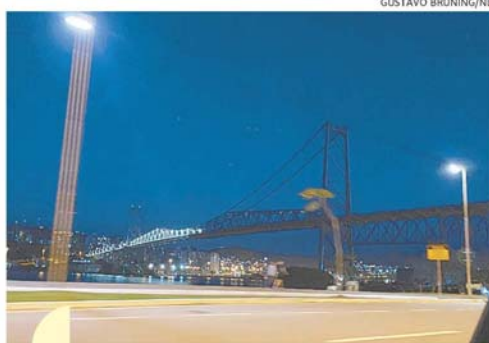
fabio.godotti@ndmais.com.br

Regime de urgência

O Executivo pediu prioridade a dois projetos do pacote enviado na semana passada à Câmara de Florianópolis. O requerimento para tramitação em regime de urgência envolve justamente os que devem motivar mais debate em plenário. Um deles autoriza financiamentos de R\$ 570 milhões para melhorias na infraestrutura e continuidade da Beira-Mar Continental. O outro cria o programa Floripa de Mãos Dadas, para facilitar a negociação de dívidas dos contribuintes com descontos entre 60% e 100% dos juros, multa e outros encargos legais.

Sul da Ilha

Município de Florianópolis e UFSC discutem uma parceria para revitalização e utilização da Unidade Sul da Ilha, na Tapera. A primeira conversa, sexta-feira, reuniu o vice-prefeito Topázio Silveira e representantes de centros de ensino. Na pauta também a duplicação da Antônio Edu Vieira, no entorno do campus.



GUSTAVO BRUNING/ND

A ponte pela metade

Metade da ponte Hercílio Luz ficou às escuras no início da noite de ontem. Mas foi por pouco tempo. O problema técnico que provocou o apagão no lado continental da estrutura foi logo resolvido pela equipe de manutenção da Secretaria de Estado da Infraestrutura.

A vacinação contra a Influenza ainda está com baixa cobertura na Capital. Até ontem apenas 145.024 pessoas haviam sido imunizadas.

Submetido a um procedimento no sábado para corrigir uma arritmia cardíaca, sequela da Covid-19, Gean Loureiro teve alta na manhã de ontem. Vai se recuperar em casa.

nd+
Acompanhe minha coluna no blog

Entrevista

José Ivan Schelavin, organizador do livro "Bope – Guardião de missões especiais"

"Fazer segurança pública está cada vez mais difícil"



Na sexta-feira, o tenente-coronel da PM José Ivan Schelavin deixou o comando do Batalhão de Operações Especiais de SC e lançou o livro "Bope – Guardião de missões especiais", do qual foi organizador. O livro resgata histórias de superação e bastidores de operações desde o final da década de 1970, quando o grupo de elite surgiu dentro do 4º BPM.

Como surgiu a ideia do livro?

Quando cheguei no comando do Bope, percebi muitos desconfortos sobre a história do batalhão especial. O livro representa, além de um resgate histórico, um descortinar do lado emotivo e da superação dos policiais. E revela bastidores de algumas operações policiais: o que tem por trás de uma ocorrência de altíssimo risco e como são as decisões em situações de gerenciamento de crise.

Cite casos que marcaram a trajetória do Bope e que estão no livro

Uma ocorrência envolveu o filho do proprietário de uma grande empresa, que foi tomado como refém e exigiu uma negociação para prender o criminoso. Há também o caso do advogado de Balneário Camboriú que matou a companheira, também advogada em 2019, e que resultou na negociação mais demorada do Bope. Durou 24 horas. O advogado acabou se rendendo e foi preso. O livro também cita uma ocorrência em Mirim Doce, que é considerada divisor de águas em

patrulha rural. Durante sete dias no Carnaval de 2019, a tropa ficou cercando os criminosos, que tinham assaltado agências bancárias. Quatro deles foram presos e dois foram mortos em confronto.

Como está o Bope de SC em relação a outros Estados do país?

Em termos de doutrina está entre os primeiros. Em equipamentos, ainda estamos um pouco aquém em relação a outros Estados. Mas o material humano catarinense é diferenciado. Quando fazem cursos fora do Estado, nossos profissionais normalmente são muito bem ranqueados.

A legislação atual estimula a impunidade?

Fazer segurança pública está cada vez mais difícil. A legislação cada vez mais branda para o criminoso e mais complicada para o policial. As progressões de regime, por exemplo, fazem com que o criminoso de alta periculosidade saia rápido do sistema penitenciário.

Aprasc, 20 anos

Na semana em que a Aprasc (Associação de Praças de SC) completou 20 anos, o presidente João Carlos Pawlick (à esquerda) fez uma homenagem ao Grupo ND pelos relevantes serviços prestados à comunicação catarinense. A entrega da placa ao presidente executivo Marcello Corrêa Petrelli foi na sexta-feira, em visita feita por Pawlick e pelo assessor de imprensa Rubens Cardiga à sede do Grupo ND no Morro da Cruz.



APRASC/ND



Uma questão de saúde pública e de cidadania

A distribuição de absorventes higiênicos a mulheres em situação de vulnerabilidade social foi aprovada na Câmara dos Deputados. A iniciativa, da deputada federal Geovania de Sá (PSDB), agora depende de aprovação no Senado.

O fato é que, para muitas famílias,

o custo de um simples pacote de absorvente impacta no orçamento. Ainda que seja essencial, na hora que aperta no bolso, muitas preferem improvisar. Durante o ciclo, meninas faltam às aulas, mulheres faltam ao trabalho.

Essa situação – que parece algo tão

simples, um custo banal para muitas famílias –, gera um grande problema social para milhares de brasileiras.

Há também o fator machismo. Quando o dinheiro está curto, muitos “provedores de lar” compram um único pacotinho e a mulher que se vire.

Por fim, e talvez mais absurdo, é

o fato do produto ser tributado na categoria de cosméticos, não como item de higiene. Essa diferença torna mais caro o preço.

Tudo isso se torna ainda mais preocupante no momento em que a inflação corrói o poder de compra daqueles que ganham menos.

Anita Garibaldi, 200

Nós precisamos valorizar mais os nossos heróis. Por isso, é louvável a produção “Anita: Amor, Luta e Liberdade”, produzida e apresentada pela NDTV. São quatro episódios do documentário, que mescla jornalismo e dramaturgia. Ficou muito bem feito, merece o prestígio. Hoje é o dia do bicentenário da nossa Heroína dos Dois Mundos. A história de Anita faz parte da identidade catarinense, que precisa ser preservada e valorizada. Todos os aplausos para a iniciativa da NDTV.



Financiamento para a pesca – Uma linha de crédito específica para o setor pesqueiro deve ser lançada até o fim deste ano pelo governo federal, por meio da Caixa. A informação é do secretário nacional de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Júnior. O catarinense cumpriu agenda em Araranguá, no sábado. Além de receber um presente com itens da agricultura local, Seif também ouviu muita preocupação dos representantes do setor pesqueiro, principalmente com a falta de recursos. Como alternativa de momento, Seif compartilhou o exemplo de Palhoça, que está facilitando o acesso dos pescadores artesanais ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf.

Geração do Futuro

O olhar dos maiores players da tecnologia do mundo está voltado para o Movimento Geração do Futuro – desenvolvido pela Prefeitura de São José em parceria com a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia) e Fiesc (Federação das Indústrias). O projeto catarinense recebeu a adesão da Câmara Brasileira de Economia Digital. Na prática, empresas como Airbnb, Amazon, Dell, Google, iFood, entre outras, poderão aportar recursos no programa local, que atende crianças, jovens e adultos de São José. A informação foi confirmada na sexta-feira pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Marcelo Fett.

Cargos e salários

A preparação de uma proposta de plano de cargos e salários para os servidores públicos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina será o tema da nova comissão mista da Assembleia Legislativa. O colegiado será instalado amanhã, em sessão a partir das 13h30.

Missão fundamental

Quem lê com atenção a excelente série especial de cadernos alusivos aos 15 anos do jornal ND pode concluir que o investimento público em educação, tecnologia e inovação é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico no curto, médio e longo prazo. Por isso, são louváveis as iniciativas públicas para acolher e instrumentalizar os cidadãos, em especial os mais jovens e mais carentes, a caminhar junto na trilha do desenvolvimento.



Atriz Lize Souza em sessão especial alusiva aos 200 anos de Anita Garibaldi, na Assembleia Legislativa

nd+ Fique atualizado com as notícias mais importantes da política no blog do Moacir Pereira no ND+



Raul
Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Modernidade

Carlos Moisés assina embaixo em inovador projeto de lei encaminhado sexta-feira à Assembleia Legislativa, que acrescenta mais um artigo ao Estatuto dos Servidores Públicos Es-

taduais (Lei nº 6.745/1985), passando a admitir o trabalho remoto, ou teletrabalho, com uso de recursos tecnológicos adequados e cumprimento de metas individuais de produtividade.

FEBRE HOMENAGEADA

A luta contra a febre aftosa, doença que prejudicou enormemente no passado a pecuária brasileira, será homenageada hoje em sessão especial do Senado. Atualmente, no Brasil, embora esteja oficialmente erradicada, apenas SC é reconhecida como zona livre sem necessidade de vacinação.

BILIONÁRIOS 1

Se tudo o que mostram as colunas sociais de Criciúma - cidade que ainda mantém, invicto, o título de capital catarinense das vaidades - fosse verdade, a cidade teria algumas dezenas de bilionários. Mas está aí a conceituada revista Forbes para dizer que, pelo menos por enquanto, só tem um: Jorge Luiz Savi de Freitas e família, controlador da Intelbras, com R\$ 5,27 bilhões. Enquanto isso, os vários bilionários de Jaraguá do Sul, discretíssimos, parece que não existem.

BILIONÁRIOS 2

A propósito da lista da Forbes, até no meio empresarial catarinense poucos conhecem quem seja o contrarrâneo Alceu Elias Feldmann, relacionado como o 10º bilionário brasileiro. Tem 71 anos e patrimônio de R\$ 30,50 bilhões. A fonte da fortuna é o grupo Fertipar, de fertilizantes.

NO MURO

Integrante da tropa de choque de Jair Bolsonaro, a deputada federal catarinense Caroline de Toni (PSL) não diz nem para sua sombra se tomou ou não a vacina contra o covid-19.

NA MÍDIA

É assim que Balneário Camboriú se mantém na mídia nacional de forma permanente. A notícia mais lida na "Folha de S. Paulo" no último final de semana foi a informando que a cidade catarinense triplica faixa de areia engolida por construções à beira-mar.

GOLPE

A conhecida e maléfica, para o consumidor, intermediação - que atuou e atua como um cartel, às vezes com características de máfia, mantidas as devidas proporções - no mercado de pescados em praticamente todo o litoral catarinense, sofre um primeiro golpe: acaba de ser sancionada lei estadual, originária de projeto do deputado João Amin (PP), que permite aos restaurantes e estabelecimentos congêneres comprar pescado fresco diretamente de pescadores artesanais e aquicultores. Liberdade (a não ser a clandestinidade) que não existia até agora, por incrível que pareça.

SAÚDE

Sem mais esperar lei federal e estadual - que estão em trâmite há meses - Capivari de Baixo, ao lado de Tubarão, se antecipou e sua prefeitura vai distribuir gratuitamente absorventes para adolescentes e mulheres carentes do município.

CEGUEIRA

Há uma discussão em Florianópolis diante da vontade do prefeito Gean Loureiro retirar os paralelepípedos de 1886 em volta da histórica Praça XV, substituindo-os por paver. Está sendo bombardeado por uma minoria estridente, que até viaja, mas parece que só frequenta shoppings e cafés mundo afora. Há centenas de locais históricos, em todo Primeiro Mundo, erguidos há séculos, cercados por asfalto, como o Coliseu de Roma e o Arco do Triunfo, em Paris, por exemplo.

PEDÁGIO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ainda mantém os olhos fechados diante da qualidade do serviço de cobrança de pedágio no trecho sul da BR-101. Nos sábados e domingos, quando o trânsito praticamente duplica, não há o equivalente aumento de cabines para cobrar. Como o motorista não tem outra saída, submete-se, nem sempre pacientemente, à falta de respeito.

Raul Sartori é jornalista. Escreve diariamente para A Gazeta.

Entrevista

“MDB será protagonista nas eleições de 2022”

[PeloEstado]

Celso Maldaner
Deputado Federal e
presidente estadual
do MDB



O deputado federal Celso Maldaner está empolgado com a posição do MDB nas eleições para o governo do estado em 2022. Segundo ele, que é o presidente estadual do maior partido de Santa Catarina, o Manda Brasa, como é carinhosamente chamado, será protagonista, terá o seu candidato ao governo e com chances de vitória.

O diretório estadual decidiu marcar as prévias para 15 de fevereiro. Para Maldaner, as prévias deveriam ser realizadas ainda neste ano com a participação de todos os 187 mil filiados. Porém, em favor do entendimento, na condição de presidente, ele acatou a decisão da maioria. “Nunca me senti tão motivado. Meu nome continua à disposição para ser o candidato do MDB ao Governo de Santa Catarina”, destacou.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, feita por telefone entre uma reunião e outra da Câmara dos Deputados, em Brasília, ele destaca a força do MDB, ressaltando a importância da unidade partidária e diz que gostaria de ver o governador Carlos Moisés terminar seu mandato e sair aplaudido pela sociedade catarinense.

Confira:

O senhor pode fazer um balanço sobre os encontros regionais feitos pelo MDB e a definição da data das prévias?

Finalizamos as 36 reuniões nas coordenadorias regionais, num clima muito bom, muito válido. Eu diria que foi um sucesso total, apesar da pandemia. Mas respeitamos o distanciamento, o uso de máscaras e deu tudo certo. E como as prévias, que estavam marcadas para 15 de agosto, foram adiadas pela Executiva Estadual, também por conta da pandemia, eu marquei nova reunião para 23 de agosto, num hotel em Florianópolis, onde decidimos escolher a nova data das prévias. Eu tive que administrar, como um magistrado, como o presidente estadual do partido e jamais poderia colocar interesses pessoais acima dos interesses do partido. E conversando com o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli, um dos pré-candidatos ao governo do estado; e como o senador Dário Berger, o outro pré-candidato, já havia anunciado a pedido da bancada que também era favorável, inicialmente pensamos na marcação das prévias para 15 de março, em função da governabilidade que os deputados vêm dando ao governador Carlos Moisés. Se fôssemos submeter à votação, acredito que as prévias seriam realizadas este ano. Mas, depois, num entendimento entre eu e o Antídio Lunelli, chegamos a conclusão de que isso poderia criar uma divisão interna. Então, ouvimos todos que queriam se manifestar, e no final, então, decidimos, por aclamação, a data de 15 de fevereiro, quando será escolhido o nosso candidato a governador. Mas ficou bem claro que o MDB será protagonista, não será coadjuvante em 2022. O MDB terá o seu candidato a governador e se houver entendimento antes dessa data, não há necessidade de se fazer as prévias. Se não houver entendimento antes, o MDB e a sociedade catarinense ficarão sabendo, em 15 de fevereiro de 2022, entre Antídio Lunelli, Celso Maldaner e Dário Berger quem será o candidato do partido ao governo do estado.

Dentro do MDB há uma corrente que defende chapa pura, qual a sua opinião?

Em nome do entendimento, quase anunciamos a formação da chapa pura do MDB na reunião do dia 23, em Florianópolis. Mas o MDB tem humildade, tem uma história linda que orgulha Santa Catarina, tem o legado de nomes importantes, como os ex-governadores Pedro Ivo Campos, Casildo Maldaner, Jose Augusto Hülse, nosso querido Luiz Henrique da Silveira, além do respeito a Paulo Afonso Vieira e Eduardo Pinho Moreira. Agora, já tivemos também eleições vitoriosas com a Triplíce Aliança. Então, temos um prazo até 15 de fevereiro para ouvir o partido, ouvir a so-

“MDB terá o seu candidato a governador e se houver entendimento antes dessa data, não há necessidade de se fazer as prévias.”

cidade e conversar com outros partidos. O MDB é um partido de centro, um partido do equilíbrio, e se vier outros partidos que tiverem interesse, vamos dialogar. Temos que ver também como fica a Reforma Eleitoral no Senado. Pela Câmara, teremos coligações na proporcional, mas quem vai dar a última palavra é o Senado. A princípio o Senado é contra voltar às coligações na proporcional. Então, vai depender muito da decisão do Senado e com certeza vai depender muito dos partidos que vão procurar ter candidato a governador, em função da legislação e também em função dos candidatos em nível nacional. Se sair uma terceira via em nível nacional entre os partidos de centro, tudo pode acontecer em Santa Catarina.

O resultado das prévias não pode criar o risco da divisão do partido?

Não podemos dividir o gigante que é o nosso Manda Brasa. Acredito que nenhum projeto pessoal deve estar acima da unidade do partido. Devemos respeitar e continuar a lutar pelo aprimoramento da democracia. Nunca me senti tão motivado. Meu nome continua à disposição para ser o candidato do MDB ao Governo de Santa Catarina.

O senhor acha que dentro desta lógica de terceira via o MDB torna-se uma boa opção?

O nosso lema é: Todos por um Brasil Só! Este é o lema que o MDB vai lançar e trabalhar. Todos por um Brasil Só. Não queremos dois Brasís, um Brasil da extrema direita, não queremos um Brasil da extrema esquerda. Nós queremos o melhor para Santa Catarina e para o Brasil. Então é muito importante manter o diálogo de alto nível e pensar em alguém que unifique o Brasil e também Santa Catarina. É importante este diálogo com partidos que pensem igual ao MDB.

Sobre a eleição em Santa Catarina, em caso de chapa pura o senhor acha que os

três pré-candidatos do partido podem compor essa chapa só com integrantes do MDB?

Se tivéssemos dialogado antes, quem sabe poderia ter acontecido já essa composição. Essa conversa ainda vai acontecer entre os três pré-candidatos. Se tiver consenso entre os três dentro desta proposta, por que não? Daí vai depender do Antídio Lunelli, do Dário Berger. Eu já me propus ao entendimento. Mas cada um vai fazer o seu trabalho. Mas vamos respeitar o pensamento das pessoas que fazem parte dos diretórios municipais que vão decidir o futuro do MDB. Nós temos que colocar a democracia em prática e estamos muito afinados, pensando da mesma maneira e com certeza tudo pode acontecer.

Há uma conversa de bastidores de que o governador Carlos Moisés (sem partido) poderia se filiar ao MDB e ser um candidato de consenso. O que o senhor pensa sobre esta possibilidade?

E acho que o governador Carlos Moisés teria muita dificuldade para ser um candidato do partido, ele não tem história dentro do MDB e teria dificuldade inclusive de participar de uma prévia, por exemplo. Mas estamos torcendo por Santa Catarina. Eu gostaria que o Moisés concluísse o mandato e saísse aplaudido do governo do estado. Porque os principais partidos, o MDB, o PP, o PSD, o PSDB e até o PL estão dando apoio para a governabilidade. E esse é o compromisso do MDB, pela governabilidade, não um compromisso político. Por isso decidimos pela unidade do MDB, mantermos as prévias para o dia 15 de fevereiro. E se o governador, no momento em que decidir optar por um partido, pode criar uma dissidência dentro da própria base do governo. Não sei se ele vai se decidir antes de março, mas eu particularmente gostaria que ele terminasse o mandato de governador e saísse aplaudido pela sociedade catarinense.

“Eu gostaria que o governador Carlos Moisés concluísse o mandato e saísse aplaudido do governo do estado pela sociedade catarinense.”

www.scportais.com.br



AGNOLETTO CONFIRMA

O vice-prefeito de Chapecó, Itamar Agnoletto (PP), confirmou que o seu nome foi colocado à disposição para concorrer à Câmara dos Deputados na eleição de 2022, em dobradinha com o deputado estadual Altair Silva (PP), que deve ir à reeleição à Alesc. Mas, Agnoletto deixou bem claro que a opção só é viável caso o prefeito João Rodrigues (PSD) não concorra a governador, pois em uma eventual candidatura de Rodrigues, ele terá que renunciar ao cargo de prefeito e, desta forma, Agnoletto assumiria a Prefeitura de Chapecó. Um movimento depende do outro.

PREFEITO É OPERADO

O prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (DEM), passou por uma cirurgia cardíaca na manhã de sábado (28). Procedimento, realizado no SOS Córdio, foi para corrigir uma arritmia cardíaca. Chamado de “ablação”, a operação foi considerada um sucesso conforme os médicos André Dávila e Alexander DalPorno. No domingo (29), o prefeito da capital voltou para a sua casa. De acordo com a sua esposa, Cíntia Loureiro, “Gean estava com arritmia há quase um ano, porém, agora está livre”. O prefeito pode repousar por alguns dias, mas, manter as atividades de casa.

PROGRAMA TERRA LEGAL

Mais de 5 mil famílias já foram beneficiadas pelo programa Terra Legal, oferecido pelo governo do Estado pela Secretaria da Agricultura, Pesca e do Desenvolvimento Rural. “Nós fornecemos o georreferenciamento necessário. De posse do documento, os produtores podem dar início ao processo para conquistar a escritura da terra”, comentou o secretário Altair Silva. Os primeiros municípios atendidos são Água Doce, Treze Tilias e Arroio Trinta. Até o final do ano, devem ser investidos R\$ 7,3 milhões para contemplar cerca de 20 mil famílias em todo o Estado de Santa Catarina.

ENTIDADES PEDEM APOIO

As presidentes da Associação de Apoio aos Portadores de Esclerose Múltipla de Florianópolis (Aflorem), Suelen Alves, e da Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica em Santa Catarina (Arela/SC), Larissa Mayumi Karazawa Takashima Ouriques, estiveram reunidas com o deputado estadual Maurício Eskudlark (PL) para solicitar a realização de uma audiência pública para esclarecer informações sobre as doenças e apoio para criação de protocolos e a implantação de um centro de referência de atendimento de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Esclerose Múltipla (EM) no HU – Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.



PSB DE CHAPECÓ RECEBE NOVOS FILIADOS

O PSB de Chapecó, assim como em Santa Catarina, passa por um processo de reestruturação. Recentemente, foi oficializada em ato partidário a chegada de 36 novos filiados à sigla. Para a presidente do PSB de Chapecó, Karine de Campos, a legenda vive uma nova fase no município. “Estamos construindo, juntos, um partido com posicionamento, com unidade e que prioriza as pessoas”, afirmou Karine. O evento de filiação contou com a presença do presidente estadual do PSB, o ex-deputado federal Claudio Vignatti, e da vereadora de Chapecó, Marcilei Vignatti.



ÊCKER FINALIZA ÚLTIMO DESAFIO

O ex-vice-prefeito de São Lourenço do Oeste e ex-secretário regional, João Carlos Ecker (MDB), não é mais o chefe de Gabinete da vice-governadora do Estado, Daniela Reinehr. “Durante seis meses exerci importante função de chefe de Gabinete, cargo de extrema confiança. Agradeço a vice-governadora Daniela pelo convite, apoio e a confiança em mim depositada. Eu agradeço também a equipe de gabinete pelo carinho, respeito e lealdade partilhada durante o período”. Conforme ele, a chefia de gabinete foi mais um desafio e uma missão cumprida durante “a sua longa vida pública. Conheci pessoas e fiz novos amigos”, complementou Ecker no comunicado, que ainda foi secretário de Estado da Infraestrutura e presidente do Imetro em Santa Catarina.

www.diregional.com.br



Para acompanhar as reportagens no Portal DI:
■ Abra a câmera do seu celular e aproxime da imagem QR Code.
■ Se não funcionar, basta baixar o aplicativo QR Code Reader (tem versão Android e iOS) e fazer o escaneamento.
■ A página abrirá logo em seguida no navegador padrão do seu celular.



PITACOS

■ O MDB lançará a senadora Simone Tebet (RS) ao Palácio do Planalto após a CPI da Covid.

■ O objetivo do partido é apresentar ao eleitor uma terceira via para a Presidência da República.

■ Acesse diregional.com.br. Uma ótima semana a todos.

LÍNGUA SOLTA



“O presidente do Senado afirmou que o impeachment de Moraes ‘não contribui para o país’. Logo depois, o STF exigiu um ‘aceno pela democracia’ por parte do Executivo. Ao que parece, o cinismo não conhece limites no Brasil”.

JESSÉ LOPES (PSL)
DEPUTADO ESTADUAL



“Sabe qual é a chance de um cidadão comum chegar com uma demanda no STF e ver a causa julgada: zero! Nestes trinta anos advogando posso afirmar que no STF o processo depende do nome do cliente e do advogado que o representa”.

IVÁN NAATZ (PL)
DEPUTADO ESTADUAL

De fato e de direito



Sérgio Rodrigues Alves
Presidente da Facisc (Federação das
Associações Empresariais de Santa Catarina)

Enquanto aguardamos uma reforma Tributária legítima para o Brasil, precisamos contar com algumas pequenas vitórias que podem fazer muita diferença para o empresariado. Uma boa notícia divulgada há menos de 15 dias faz com que o setor produtivo catarinense tenha esperanças em relação a algo maior e que realmente traga benefícios como a geração de empregos e renda. Foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado (Alesc), o Projeto de Lei Complementar – PLC 0008.4/2020 que altera o resultado de julgamento de processos administrativos tributários em caso de empate. O PLC 0008.4/2020, que altera o § 9, do art. 29, da Lei Complementar nº 465/2009, estabelece que em caso de empate no julgamento do Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina (TAT), deve-se favorecer o pleito do contribuinte, ou seja, havendo empate de votos deve-se cancelar ou reduzir o crédito tributário em discussão.

Esse movimento acompanha a mudança legislativa já ocorrida no âmbito federal, que por meio da Lei 13.988/2020, acabou com o voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para os casos de empate nos julgamentos

administrativos tributários na segunda instância de julgamento da União.

Seguindo o Regimento Interno da Alesc, o PLC 0008.4/2020 seguirá para apreciação da Comissão de Finanças e Tributação, e depois pela Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público, e por fim será encaminhado para votação no Plenário da Alesc. A Facisc, na defesa do empresário, apoia a aprovação do Projeto de Lei junto ao Legislativo do Estado, por entender que a decisão em favor dos contribuintes em caso de empate em processos administrativos representa uma “justiça” tributária. Somos favoráveis a qualquer decisão que venha a contribuir com as empresas catarinenses. Um setor que é extremamente importante para o desenvolvimento socioeconômico porque é através das empresas que são gerados empregos e que a economia pode girar. Em particular, o estado de Santa Catarina é diferenciado em todo o território brasileiro, pela diversificação da economia e pela capacidade peculiar do seu povo, em se recuperar de forma rápida e focada. Agora é continuar na luta para que o projeto de lei seja aprovado nas comissões que faltam e no plenário para que a vitória possa ser alcançada de fato e de direito.



Atriz Lize Souza em sessão especial alusiva aos 200 anos de Anita Garibaldi, na Assembleia Legislativa

Cargos e salários

A preparação de uma proposta de plano de cargos e salários para os servidores públicos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina será o tema da nova comissão mista da Assembleia Legislativa. O colegiado será instalado amanhã, em sessão a partir das 13h30.

A Gazeta /São Bento do Sul - Coluna Moacir Pereira - Página: 04 - 30/08/2021 - São Bento do Sul/SC

CARGOS E SALÁRIOS

A preparação de uma proposta de plano de cargos e salários para os servidores públicos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Santa

Catarina será o tema da nova comissão mista da Assembleia Legislativa. O colegiado será instalado amanhã, em sessão a partir das 13h30.

Modernidade

Carlos Moisés assina embaixo em inovador projeto de lei encaminhado sexta-feira à Assembleia Legislativa, que acrescenta mais um artigo ao Estatuto dos Servidores Públicos Es-

taduais (Lei nº 6.745/1985), passando a admitir o trabalho remoto, ou teletrabalho, com uso de recursos tecnológicos adequados e cumprimento de metas individuais de produtividade.

Tudo indefinido

O deputado estadual Silvio Dreveck (PP) falou para correligionários em evento realizado sexta-feira, na Sociedade Desportiva Guarani, sobre o atual momento político em Santa Catarina. Na visão do parlamentar, que também é presidente estadual do PP, tudo está indefinido quando se fala na eleição para deputados estadual e federal, senador e governador no próximo ano. Apesar das indefinições, Dreveck disse a meta do Progressistas é lançar candidatos a deputado em todas as regiões catarinenses. "Com 500 mil votos, já podemos eleger cinco deputados estaduais", estima.

Silvio ainda falou que o PP catarinense irá apresentar um candidato a governador. O nome mais

cotado para isso é o do prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli. Mas, como Dreveck voltou a dizer, nada está definido. Isso porque há ainda prazo para novas filiações, até março de 2022, e uma nova liderança pode se filiar ao PP e entrar na disputa eleitoral.

No evento, Silvio ainda criticou o retorno das coligações partidárias, alegando que conversou com o senador Esperidião Amim (PP), que também é contra a volta das coligações. "Inclusive fui informado que os senadores tentarão reverter isso. Hoje temos 35 partido políticos no Brasil, se voltarem as coligações, vamos para 50 partidos, e quanto mais partidos, mais recursos para o fundo eleitoral", disse.

ELAS REUNIDAS

E por falar em PP, a ala feminina do partido, o Progressista Mulher, presidido pela ex-secretária de Educação, Rosemari Strack Cândido, também esteve reunido na sexta-feira, antes da reunião com o deputado Silvio Dreveck. O partido em São Bento do Sul tem mais de dois mil filiados, sendo o maior do município, e destes filiados, mais de 800 mulheres. Mas, conforme Rosemari, a meta é passar das mil filiadas nos próximos meses. Ela acredita nesta possibilidade citando que a maioria dos eleitores é de mulheres. Rosemari também se mostrou satisfeita pelo fato de vir sendo apontada por lideranças do PP como possível candidata a deputada estadual no próximo ano. Objetivo seria uma dobradinha com Dreveck, pré-candidato a deputado federal.

prefeita, vem desde então seguindo com um roteiro de visitas junto à população.

ENCORPANDO

Ainda quanto à possibilidade de Rosemari ser candidata a deputada estadual, isso também pode ser encarado como um projeto do partido para fortalecimento de seu nome. Hoje ela é a principal pré-candidata à Prefeitura, em 2024, e a eleição do próximo ano poderia ser não apenas um teste, como também uma forma de deixar seu nome ainda mais conhecido especialmente em São Bento do Sul. Ela, que na eleição do ano passado foi candidata a vice-



Reunião do partido ocorreu na sexta-feira a noite, no Guarani

DE OLHO EM 2022

Estratégias do PP para as eleições

Progressistas confirmam pré-candidatura de Silvio Dreveck

Alexandre Carvalho
alexandre@gazetasbs.com.br
São Bento do Sul

O Progressistas de São Bento do Sul reuniu, na noite de sexta-feira, filiados e vereadores de São Bento do Sul e Campo Alegre, na Sociedade Guarani. O deputado estadual e presidente estadual do partido, Silvio Dreveck, esteve presente e se colocou como pré-candidato a deputado federal nas eleições do próximo ano.

Conforme a presidente do Progressista de São Bento do Sul, Sandra Jelinski, no evento Silvio prestou contas de suas últimas ações em prol da região. "Também foi possível constatar a união, tanto a nível municipal como nível de região, em apoio a possível pré-candidatura de Silvio para deputado federal. Ainda é um longo caminhar, mas ele saiu satisfeito sabendo que pode contar conosco", afirmou.

Quem também discursou no evento e colocou seu nome à disposição do partido para uma eventual pré-candidatura a deputado estadual foi o ex-prefeito Magno Bollmann. Em seu pronunciamento, Magno lembrou de algumas ações desenvolvidas por ele na época de prefeito, que, conforme ele, colocam São Bento em posição de destaque. "Isso me anima muito ser um possível pré-candidato a deputado estadual. Temos todas as condições para sairmos vitoriosos, tanto para deputado federal como para deputado estadual", disse.

A presidente Sandra Jelinski avaliou que o evento não poderia ter sido melhor. Ela frisou que foi possível constatar que as lideranças políticas do Progressistas de São Bento do Sul e Campo Ale-

gre estão unidos e caminhando juntos. "Podemos colocar os nossos vereadores de frente com outras lideranças de nosso partido. Isso foi um ponto positivo para os vereadores Chicão e Zuleica, que tiveram a oportunidade de se sentarem numa mesa e conversar com o Landivo, com o Odenir Weiss, com o ex-prefeito Magno Bollmann, o ex-vereador Claudiomar Wotroba, o Luiz Cláudio Schuves e todas as lideranças que vieram de Campo Alegre, isso proporciona muita bagagem", disse.

Sandra se disse muito contente com essa primeira reunião presencial, após meses de assembleias virtuais. A sintonia com as lideranças de Campo Alegre foi outro ponto comemorado. "Tivemos quase 60 pessoas no encontro, infelizmente não podemos convidar todo mundo, por conta da pandemia. Atingimos 100% de nossos objetivos. Estamos nos preparando, cada vez mais estamos nos fortalecendo. Saímos dessa reunião com um grupo mais unido. Importante dizer também que respeitamos todos os protocolos de prevenção do coronavírus", acrescentou.



Magno Bollmann se colocou à disposição para ser candidato a deputado estadual

AGNOLETTO CONFIRMA

O vice-prefeito de Chapecó, Itamar Agnoletto (PP), confirmou que o seu nome foi colocado à disposição para concorrer à Câmara dos Deputados na eleição de 2022, em dobradinha com o deputado estadual Altair Silva (PP), que deve ir à reeleição à Alesc. Mas, Agnoletto deixou bem claro que a opção só é viável caso o prefeito João Rodrigues (PSD) não concorra a governador, pois em uma eventual candidatura de Rodrigues, ele terá que renunciar ao cargo de prefeito e, desta forma, Agnoletto assumiria a Prefeitura de Chapecó. Um movimento depende do outro.

ENTIDADES PEDEM APOIO

As presidentes da Associação de Apoio aos Portadores de Esclerose Múltipla de Florianópolis (Aflorem), Suelen Alves, e da Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica em Santa Catarina (Arela/SC), Larissa Mayumi Karazawa Takashima Ouriques, estiveram reunidas com o deputado estadual Maurício Eskudlark (PL) para solicitar a realização de uma audiência pública para esclarecer informações sobre as doenças e apoio para criação de protocolos e a implantação de um centro de referência de atendimento de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Esclerose Múltipla (EM) no HU – Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

LÍNGUA SOLTA



“O presidente do Senado afirmou que o impeachment de Moraes ‘não contribui para o país’. Logo depois, o STF exigiu um ‘aceno pela democracia’ por parte do Executivo. Ao que parece, o cinismo não conhece limites no Brasil”.

JESSÉ LOPES (PSL)
DEPUTADO ESTADUAL



“Sabe qual é a chance de um cidadão comum chegar com uma demanda no STF e ver a causa julgada: zero! Nestes trinta anos advogando posso afirmar que no STF o processo depende do nome do cliente e do advogado que o representa”.

IVÁN NAATZ (PL)
DEPUTADO ESTADUAL

PARA PROTEGER ABELHAS

Estado limita uso do Fipronil

CHAPECÓ

O uso de produtos agrotóxicos formulados a partir do ingrediente ativo Fipronil será restringido em Santa Catarina, ficando proibida sua aplicação nas formas que envolvam o uso foliar deste produto. A decisão, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 24/08/2021, foi discutida ao longo de dois anos, em sucessivas conversas entre a equipe técnica da Cidasc e representantes de produtores rurais, fabricantes de agrotóxicos, setor cooperativista e outros, antes de ser aprovada pela diretoria da Cidasc. Também houve reunião sobre o tema com membros do corpo técnico da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.

Em todas estas ocasiões, foram apresentados os argumentos técnicos que embasam a resolução. O documento analisado pela diretoria da Cidasc detalha como o Fipronil pode atingir as abelhas. A literatura especializada indica que o uso foliar do produto (aplicação sobre a lavoura já em fase de crescimento) ser prejudicial às abelhas, devido ao contato delas com o pólen das plantas e ao contato direto dos polinizadores com os produtos. Este resíduo é levado para a colmeia, contaminando outras abelhas e afetando



ARQUIVO / ASCOM CIDASC

Segundo estudo da Cidasc, sempre que há mortes de abelhas relacionadas com uso de agrotóxicos, a substância identificada foi o Fipronil

do toda a colmeia.

INVESTIGAÇÃO

A Cidasc investiga todos casos de mortandade de abelhas, para verificar a possível causa do problema. Naqueles em que há relação com uso de agrotóxicos, a substância identificada foi sempre o Fipronil. O gestor da Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas, Matheus Mazon Fraga, destaca que a proteção das abelhas é primordial para a produção agropecuária catarinense. “Somos os maiores exportadores de mel do Brasil, com mel premiado internacionalmente por sua qualidade. Ainda temos que considerar o mais importante, que é o trabalho ecológico das abelhas, na polinização.

Sem elas, é impossível produzir maçã, pêssego, ameixa e tantas outras culturas em nosso estado”, destaca o engenheiro agrônomo.

Outro aspecto destacado por Fraga é que outras formas de aplicação deste agrotóxico, que não seja a foliar, foram mantidas na nova resolução. Isto inclui o uso mais comum desta substância no Brasil e em Santa Catarina, que é o tratamento de sementes. Por ser uma aplicação em ambiente fechado e controlado, ela minimiza os riscos, evitando o contato com os polinizadores. Quanto ao uso foliar, há outros produtos autorizados pela Cidasc, capazes de substituir o Fipronil e que poderão ser prescritos pelos engenheiros agrônomos, sem prejuízo ao agricultor.

ROTEIRO POSITIVO

O roteiro de três dias cumprido pelo governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, na região Sul, semana passada, valeu pelo volume histórico de investimentos do governo do Estado e pelas aproximações políticas. Carlos Moisés anunciou mais de R\$ 350 milhões em obras e ações para diversas áreas. A infraestrutura recebeu os maiores valores, com demandas históricas da região prestes a sair do papel. Os atos foram acompanhados por secretários de Estado, deputados, prefeitos, vices e vereadores. No palco em Criciúma, foi possível ver o deputado estadual Júlio Garcia, que andava bastante quieto. Em Tubarão, o prefeito Joares Ponticelli parece ter feito as pazes com o governador. As fotos divulgadas e seu discurso durante a cerimônia na UniSul, sexta-feira, mostram a reaproximação, o que para Tubarão é ótimo, já que os dois, Ponticelli e Moisés, precisam caminhar na mesma direção para o bem de toda a nossa população.

ANITA GARIBALDI

Ícone completaria 200 anos hoje

Ana Maria de Jesus Ribeiro, mais conhecida como Anita Garibaldi, a maior heroína brasileira, completaria hoje 200 anos de nascimento.

Pela importância histórica dessa catarinense de Laguna, chamada de "heroína dos dois mundos", o bicentenário se destaca e enseja os mais variados estudos sobre esse ícone da coragem da mulher catarinense, que se consagrou como mãe da pátria na Itália e é considerada a principal figura feminina na consolidação do modelo republicano no mundo.

A construção do mito que lutou pelos ideais republicanos no Brasil, durante a Revolução Farroupilha,

na guerra da independência do Uruguai e na unificação da Itália, sempre junto ao marido, o também herói italiano Giuseppe Garibaldi, consolida Anita como um exemplo de dedicação aos seus ideais, de seus sonhos por uma república igualitária, num tempo em que os países eram governados por monarcas.

Para marcar a data, Brasil, Uruguai e Itália estão promovendo centenas de eventos, como inaugurações, exposições, lançamentos de livros e apresentações teatrais e cinematográficas.

De acordo com o historiador Adílzio Cadorin, somente em Santa Catarina já foram ou estão sendo desenvolvidos 160 eventos, como exposições, lançamento de livros, inaugurações, sessão solene na

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), e séries televisivas contando a saga desta mulher, que é símbolo da coragem dos catarinenses. "Anita Garibaldi saiu daqui de Santa Catarina com apenas 18 anos e morreu com 27 anos. Em apenas um ano e oito meses na Itália, se tornou a mãe da pátria italiana e a heroína de dois mundos", resumiu o escritor, autor da biografia "A Guerreira das Repúblicas", que fala sobre a figura de Anita.

"Nenhuma outra pegou em armas para lutar por quatro repúblicas, em dois continentes diferentes, pela república catarinense, república riograndense, república uruguaia e república romana", exemplificou Cadorin em entrevista à Alesc.

Nome que eleva a cultura nacional

O historiador e ex-prefeito de Laguna Adílzio Cadorin ressalta que a Anita Garibaldi foi uma das precursoras da organização dos serviços de enfermagem nos exércitos em que lutou.

Em dez anos convivendo com Garibaldi, ela também nunca abdicou de sua maternidade. "Dos quatro filhos que ela educou, mesmo participando das batalhas, ela não abdicou da função maternal, não só educando, mas impôs sua forma de educar".

Para o historiador, sob ponto de vista atual, Anita se transforma em um instrumento para alavancar a cultura e a autoestima catarinense.



DANIEL CONZI/AGÊNCIA A1/DS

HISTORIADOR Adílzio Cadorin ressalta legado de Anita

"Ela, sem dúvida, é um fator que pode alavancar as relações internacionais do Brasil e Itália, com o Uruguai, e isso nos traz cultura, turistas, conhecimento, de-

envolvimento econômico. Ela representa um instrumento para fazer outra revolução: desenvolver sua terra, sua cidade, seu Estado e seu país".

Capa NSC Total » Especiais Publicitários

ALESC É TECH

Tecnologia deve tornar setor público mais eficiente

Assembleia sela parcerias com outras instituições públicas e aposta em iniciativas para melhorar prestação de serviços

28/08/2021 - 11h32

COMPARTILHE



Por Estúdio NSC
branded@somosnsc.com.br



Alesc trabalha em soluções eficientes para entregar respostas mais rápidas aos cidadãos e economizar recursos (Foto: Bruno Collaço | Alesc)

Com o foco em facilitar o trabalho interno e aumentar a agilidade nas respostas ao cidadão catarinense, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, **Alesc**, tem apostado em parcerias e soluções digitais que aceleram o andamento das demandas da Casa e promovem economia.

Uma delas é o **E-Legis**, em desenvolvimento com apoio da Assembleia do Estado do Rio Grande do Norte. O E-Legis permite digitalizar processos que passam pelas Comissões antes de chegar ao Plenário, fazendo com que o parlamentar tenha acesso a todos os projetos, acompanhando sua tramitação, de forma remota por meio de um tablet, um recurso que se mostrou fundamental diante das novas normas sanitárias advindas da pandemia do Covid 19.

A adoção desse software está sendo viabilizada graças a outra medida de digitalização de processos já incorporada pela Assembleia, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) obtido em parceria com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Com o SEI, os documentos administrativos internos circulam de forma virtual, o que resultou numa diminuição expressiva do uso de papel, contribuindo para a **sustentabilidade** do

Parlamento, e também em **mais rapidez** na circulação pelos setores responsáveis.

— É econômico e ágil. Você envia os documentos em tempo real pelo computador, evitando aquelas rotinas de distribuir processos impressos em papel, economiza tempo — explica o diretor de tecnologias da informação da Alesc, Eduardo Andrada.

Além disso, a Alesc busca parceria com o **Ministério Público de Santa Catarina** para viabilizar um projeto que integra os Poderes e compartilha informações, dados, estatísticas e números do Estado, possibilitando que os parlamentares atuem de forma mais assertiva nas demandas do cidadão.

— Essas parcerias permitem acesso rápido a informações precisas de cunho social e econômico, ajudamos o nosso parlamentar a atuar de forma assertiva em suas demandas. Imagine você ter conhecimento de alguma necessidade de um município na área da saúde, ou na área da segurança, por exemplo, e responder de pronto àquela necessidade — exemplifica Eduardo.

Para o presidente da Assembleia, o deputado Mauro de Nadal, como a tecnologia já faz parte do dia a dia do catarinense, não poderia ser diferente dentro da Casa e ela transparece na agilidade dos processos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

— A sintonia da Alesc com a tecnologia é exposta através da agilidade do trabalho, então todo o sistema digital da Casa faz parte desse processo de inovação que vai permitir que o cidadão acesse os serviços mas, acima de tudo, possa oferecer também aos parlamentares informações necessárias para que possamos ter políticas pontuais e que atendam o catarinense — afirma Nadal.

O futuro é logo ali

No início de 2020, a Alesc, juntamente com os demais Poderes do Estado, passou a estudar a implementação do InovaGov, em Santa Catarina. O projeto já acontecia na esfera federal e tem o propósito de auxiliar na análise de interesses, objetivos e dificuldades comuns dos Poderes, unindo Poder Executivo, Tribunal de Justiça (TJSC), Tribunal de Contas (TCE/SC) e Ministério Público de Santa Catarina (MPSC).

— O InovaGov tem como objetivo desenvolver projetos conjuntos de inovação a fim de incrementar a eficiência das ações de controle para beneficiar os catarinenses. A rede InovaGovSC vai além do uso de novas tecnologias. A ideia é promover e apoiar a execução de projetos e práticas colaborativas até mesmo em ambiente offline, que vão conferir maior eficiência, eficácia e efetividade à gestão pública e à prestação de serviços aos cidadãos — relata o Diretor Legislativo, Leonardo Lorenzetti.

Leia também

Temas:

gestão de valor

Estúdio NSC Branded Content



Capa NSC Total » Anderson Silva

NA ALESC

Reajuste salarial da segurança pública de SC vira impasse

Por Anderson Silva
28/08/2021 - 07h48



Reajuste salarial atinge toda a categoria da segurança pública de SC (Foto: Polícia Civil, Divulgação)

O governo de Santa Catarina enviou para a Assembleia Legislativa (Alesc) um projeto para reajustar o salário dos servidores da segurança pública no começo de julho. O próprio governador Carlos Moisés da Silva foi até a Alesc para a formalização. Naquela época, o projeto agradava todas as categorias envolvidas: policiais civis e militares, bombeiros militares e peritos. Mas, logo nos primeiros dias de tramitação, uma emenda do deputado Jessé Lopes (PSL) abriu um impasse nas negociações.

Ele propôs que ao reajuste não fosse percentual, como havia sido apresentado pelo governo, e sim linear. Dessa forma, os servidores receberiam um valor fixo. A justificativa é de que os servidores de alto escalão terão um reflexo maior nos salários. Aos poucos, categorias que haviam se demonstrado contentes com a proposta do governo passaram a mudar de ideia. Uma delas é a de praças militares. Nos últimos dias, a Associação dos Praças (Aprasc) passou a defender publicamente o reajuste linear. A emenda de Lopes não avançou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Mesmo assim, a pressão continua.

O governo, por sua vez, defende a reposição por percentual. Como argumenta, lembra que o projeto não teve rejeição das categorias, e diz que o reajuste é maior para as categorias mais baixas do que para as superiores. Na média, o percentual é de 23%.

O governo argumenta que para alguns praças, por exemplo, o valor chega aos 30%. Com o reajuste, o salário inicial de um praça militar da PM, por exemplo, será de R\$ 6 mil. Hoje é de R\$ 4,8 mil. A proposta está na Comissão de Finanças. O Executivo quer aprová-la ainda em 2021 para começar o



Colunista
Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

siga Anderson Silva



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

pagamento em 2022.

Os próximos

Além do reajuste dos salários dos servidores da segurança - assunto que trato no texto principal da coluna -, o governo de SC pretende resolver ainda em 2021 as negociações com Saúde, IMA, descompactação do magistério e outras carreiras administrativas. Tudo isso, nos planos do Executivo, passa pela Alesc em 2021.

Leia também:

Temas:

segurança pública

Santa Catarina

Alesc

PUBLICIDADE

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/reajuste-salarial-da-seguranca-publica-de-sc-vira-impasse>

Capa NSC Total » Política

JUSTIÇA

Marco temporal para demarcar terras indígenas deve unir Congresso e Planalto contra STF

Marco temporal sustenta que indígenas só teriam direito ao território se estivessem sobre ele no dia em que a Constituição Federal entrou em vigor

30/08/2021 - 01h11

COMPARTILHE



Por Folhapress



Protesto de indígenas em frente ao Congresso Nacional em Brasília (DF), nesta sexta-feira (27), contra o Marco Temporal (Foto: Fernanda Pierucci/Futura Press/Folhapress)

O julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) que discute a demarcação de terras indígenas tem potencial para unir o Congresso e o Palácio do Planalto contra a corte. O tribunal quer dar a palavra final sobre o debate em torno do marco temporal para reconhecimento de áreas tradicionais, mas o tema também está em discussão no Legislativo.

O agronegócio pressiona para que o tribunal determine que os indígenas só possam ter direito sobre terras que já estavam ocupadas até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição. Uma ala do STF, porém, votará no sentido oposto, como já fez o ministro Edson Fachin quando a análise do caso foi iniciada no plenário virtual.

O julgamento será retomado na próxima quarta-feira (1º) com sustentações orais e, depois, os votos dos ministros. Para pressionar o Supremo, cerca de 6.000 indígenas montaram um mega-acampamento em Brasília nesta semana.

Caso a corrente de Fachin prevaleça, a bancada ruralista tentará reverter a decisão no Congresso e contará com o apoio do governo nesse sentido. Nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a ausência de um marco temporal pode acabar com o agronegócio.

PUBLICIDADE

Marco temporal em Santa Catarina

Em 2013 o TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) usou a tese da ocupação da terra antes da promulgação da Constituição para impor um revés aos indígenas Ibirama LaKlãnõ, de Santa Catarina.

O tribunal concedeu ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (antiga Fatma, Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente) o direito à reintegração de posse do local que estava ocupado pelos indígenas.

A Funai, porém, recorreu da decisão e é este recurso que está sendo julgado agora no Supremo. A corte aplicou repercussão geral ao caso, o que significa que a decisão a ser tomada terá de ser aplicada em todos os processos similares. Há 82 ações com tramitação suspensa em todo o país aguardando uma definição do STF.

Há três décadas terras indígenas garantem proteção a biomas

Segundo o Censo 2010, a população indígena era de 817.963 (0,4% do total no Brasil), com 517 mil vivendo em terras indígenas oficialmente reconhecidas. A Funai (Fundação Nacional do Índio) diz que as áreas indígenas ocupam 12,2% do território nacional. Dados do MapBiomas indicam que elas vêm garantindo proteção aos biomas nas últimas três décadas – só 1,6% do desmatamento do período ocorreu nelas.

O debate sobre a tese do marco temporal teve início em 2009, quando o STF deu uma decisão favorável aos indígenas na disputa com produtores de arroz em relação à terra Raposa Serra do Sol, em Roraima. A corte afirmou que eles já estavam no local antes da Constituição de 1988 e reconheceu que tinham direito ao espaço.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Fachin vota contra a imposição de um marco temporal

O julgamento foi iniciado no plenário virtual e Fachin, o relator, votou contra a imposição de um marco temporal. O ministro Alexandre de Moraes, porém, pediu destaque para retirar o caso do ambiente online e enviá-lo ao plenário físico. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já defendeu publicamente que a Casa tenha "coragem de debater o tema da exploração de terras indígenas".

– Eu viajei este país todo durante minha campanha à presidência da Câmara. Na terra da deputada Joenia [Wapichana, da Rede-RR], o governador me relatava que, por dia, entre 100 quilos e 200 quilos de ouro saem ilegalmente dos garimpos de terras indígenas. E nós temos que ficar de olhos fechados a isso? Esta situação vai continuar acontecendo se nós não legislarmos, se não cuidarmos, se não melhorarmos, se não discutirmos, disse Lira em junho.

As declarações foram dadas em sessão após confronto entre indígenas e policiais durante protesto contra um projeto debatido na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a principal da Câmara, que contempla a tese do marco temporal.

Conforme o texto, aprovado pela comissão e que ainda precisa ser apreciado pelo plenário, a ausência da comunidade indígena na área na data de promulgação da Constituição descaracteriza o enquadramento na reivindicação de terra indígena, exceto no caso de conflito por posse persistindo até 5 de outubro de 1988.

No Congresso há apenas uma representante indígena

Única representante indígena no Congresso, a deputada Joenia Wapichana (Rede-RR) critica a tese do marco temporal.

– A gente sabe que nem todas as terras indígenas estão com processo concluído. Existem muitas reivindicações pelo Brasil, e se for considerar uma tese do marco onde a comunidade esteja de posse, nós vamos violar vários direitos de terras indígenas. A história do Brasil todos conhecem, é uma história que vem se arrastando desde 1500, mas nem por isso as comunidades estão reivindicando o estado original. Estão querendo apenas que seja reconhecido o seu direito de ter uma terra demarcada.

Ela lembra que muitos povos foram removidos à força de terras que ocupavam.

– O marco temporal tenta reduzir esse direito, colocando esse marco para que haja consideração, mas a quem isso interessa? Interessa a quem disputa as terras indígenas com os povos indígenas. São os grileiros de terras públicas, são aqueles que têm cobiça nos recursos naturais, são os que querem tomar as terras dos povos indígenas.

A antropóloga Manuela Carneiro da Cunha, integrante da Comissão Arns e professora emérita da Universidade de Chicago, lembra que a Constituição reconhece aos indígenas os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam e que compete à União "demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens." Entre outras coisas, o Estado tem o dever de demarcar essas terras, afirma ela.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

No início de agosto, a Câmara aprovou o projeto que facilita a regularização fundiária de terras ocupadas no Brasil, incluindo áreas da Amazônia que foram ilegalmente desmatadas. O texto está em análise no Senado.

– Hoje em dia, a gente sabe que está havendo um movimento de grilagem desenfreado, sobretudo nas terras públicas da Amazônia. É uma grilagem física, de invasão de madeireiros, garimpeiros e de grileiros, mas é também uma grilagem cartorial, porque as diversas bases de dados que definem as terras indígenas e as propriedades rurais, as áreas de conservação e as florestas públicas não se conversam, acrescenta Manuela.

Na avaliação da antropóloga, isso cria uma insegurança jurídica generalizada.

– Quando os fazendeiros dizem que precisam de segurança jurídica, eles têm toda razão. E os indígenas também. A segurança jurídica tem que ser para todos, e não para um setor apenas.

Com apoio da bancada ruralista, todos os textos têm sido votados sem o devido debate público, avalia Joenia.

– A gente está vendo que a tramitação desses projetos tem sido sim de forma rápida, porque uma vez o relatório publicado e postado dentro do sistema, no outro dia já tem a própria votação. Não tem uma discussão adequada, num tempo apropriado, com a participação da sociedade para que entenda o que está ali naquele texto, afirma.

Cronologia do debate

- **Raposa Serra do Sol**
Em 2009, o STF dá decisão favorável aos indígenas na disputa com produtores de arroz em relação à terra Raposa Serra do Sol, em Roraima. A corte afirma que eles já estavam no local antes da Constituição de 1988 e têm direito à essa área
- **Santa Catarina**
Em 2013, o TRF-4 usa a tese da ocupação da terra antes da promulgação da Constituição para dar decisão contrária aos indígenas Ibirama LaKlãnõ, de Santa Catarina
- **Parecer defende marco temporal**
O governo Michel Temer (MDB) publica parecer para orientar a administração pública a reconhecer que indígenas têm direito apenas às terras que já estavam ocupadas por eles em 1988
- **Fachin suspende parecer**
O ministro Edson Fachin, do STF, suspende a validade do parecer do governo federal que fixa a Constituição de 1988 como marco temporal para definir as terras que devem ser demarcadas
- **Julgamento do marco temporal**
O STF inicia a análise de um recurso à decisão do TRF-4 de 2013. O Supremo aplicou repercussão geral ao caso, o que significa que a tese a ser fixada valerá para todos os processos do país que discutem o tema

Leia também:

Temas:

Terras indígenas

indigenas



Capa NSC Total » **Ânderson Silva**

ANÁLISE

Semana de Moisés tem jantar com PSD e papo ao pé do ouvido com seus fiadores



Por **Ânderson Silva**

29/08/2021 - 19h04



Moisés, ao centro, conversa ao pé da orelha com os deputados Julio Garcia (esq.) e Marcos Vieira (dir.) (Foto: Julio Cavalheiro/Secom)

Além de uma agenda intensa no Sul de Santa Catarina, a última semana do governador Carlos Moisés da Silva (sem partido) também teve movimentações política importantes de olho em 2022. Desde uma aproximação com PSD, passando por entregas ao lado de deputados e prefeitos até um foto que revela o novo momento junto a dois nomes de peso na Assembleia Legislativa (Alesc), Moisés continua mexendo as peças pensando em reeleição no ano que vem. No meio disso tudo, teve até um **ensaio de confirmação da candidatura**.

O sinal do PSD

Um dos fatos políticos mais importantes da semana ocorreu na Casa D'Agromônica, a residência oficial do governador Carlos Moisés da Silva. Na noite de segunda-feira, 23 de agosto, ele recebeu membros do PSD para um jantar. E o partido esteve em peso. Além dos quatro deputados estaduais, estiveram dois parlamentares federais e 39 dos 41 prefeitos. O sinal nos bastidores foi forte de que os pessedistas se sentem confortáveis ao lado de Moisés. Isso é ruim para os planos do ex-governador Raimundo Colombo, que pretende disputar o governo em 2022.

Moisés e seus fiadores

A foto acima revela que o momento político do governador é uma virada em 360 graus do que se desenhou em 2020. No ano passado, o então presidente da Alesc, Julio Garcia (PSD), foi um dos articuladores nos bastidores do impeachment do governador. Como os planos de Garcia não avançaram, ele se aliou a Moisés e indicou o novo



Colunista

Ânderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

siga **Ânderson Silva**



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

avançaram, ele se aliou a Moisés e marcou o novo chefe da Casa Civil, Eron Giordani, que era seu braço direito na Assembleia.

Atualmente, nos bastidores, o pessedista é um dos seus principais fiadores. Na última semana, ele participou de pelo menos dois eventos organizados pelo governo do Estado junto com Moisés. No mais recente deles, no Sul de SC, ocorreu a foto acima. Garcia e o deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) conversavam ao pé do ouvido com o governador. Até o final de 2020, quem imaginasse essa foto seria motivo de risada.

Vieira, que é um dos parlamentares de maior peso político na Assembleia, passou a ser um dos fiadores do governo. O tucano preside a Comissão de Finanças e Tributação, que se tornou um ambiente que não impõe dificuldades ao Executivo. Moisés, por outro lado, tem agradado Vieira com entregas e demandas de suas regiões eleitorais.

Lugar na foto



Moisés, deputados e prefeitos no Sul de SC. (Foto: Julio Cavalheiro/Secom)

Com o sofre cheio para fazer entregas em Santa Catarina, o governador Carlos Moisés da Silva também tem carregado comitivas de deputados e outros políticos para eventos. As imagens dos atos mais recentes mostram parlamentares e prefeitos praticamente se acotovelando por um espaço nas fotos. Em Praia Grande, na última semana (foto acima), por exemplo, havia cinco deputados em um dos registros, fora prefeito, ex-prefeitos, secretários, o governador e os papagaios de pirata.

Leia também:

Temas:

Carlos Moisés da Silva

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/semana-de-mois-es-tem-jantar-com-psd-e-papo-ao-pe-do-ouvido-com-seus>

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretor de Comunicação Social

Dayan Schütz

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Rossana Espezin

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA